



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: INFECÇÃO URINÁRIA NA GESTAÇÃO SOB A ÓTICA DA ENFERMAGEM

Autores: NUBIA NOBRE GOUVEIA (Relator)
GEORGIA DANTAS DA SILVA
FRANCINILDA GOMES SANTOS FERREIRA
MATHEUS FIGUEIREDO NOGUEIRA
JANAINA VON SOHSTEN TRIGUEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Na gestação, a infecção urinária é de grande importância em função de sua elevada incidência nesta fase da vida da mulher. É a terceira intercorrência clínica mais comum, acometendo de 10 a 12% das grávidas, sendo que a maioria destas infecções ocorre no primeiro trimestre da gravidez. Ressalta-se ainda que esta infecção pode contribuir para a mortalidade materno-infantil. Assim, considerando que o enfermeiro ocupa posição singular na rede básica, muitas vezes sendo o primeiro contato do usuário na unidade de saúde e aquele que acompanha a gestante durante o pré-natal, é imprescindível que este profissional saiba lidar com os diversos tipos de afecções que podem acometer as mulheres nesse período. Nesta perspectiva, objetivou-se descrever as principais manifestações clínicas da infecção do trato urinário (ITU) no período gestacional bem como o papel fundamental do enfermeiro às gestantes. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico desenvolvido na disciplina de Enfermagem em Obstetrícia do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), utilizando-se de publicações científicas a partir de artigos disponibilizados em periódicos indexados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e do acervo da Instituição. Portanto, há a necessidade de reconhecimento por parte do enfermeiro em relação às manifestações clínicas clássicas da ITU, tais como: Náuseas, dor intensa, calafrios, vômito, febre, urina turva com odor e dor intensa na região dos rins, para assim proporcionar uma assistência de enfermagem mais qualificada. Dentre os cuidados de enfermagem estão: aumento da ingestão de líquidos, uso do antibiótico adequado para a gestação, urinar em intervalos de 2 a 3 horas, antes de deitar ou após o coito, evitar banhos de espuma, dentre outros. Para tanto, é essencial a aquisição de conhecimentos científicos por meio do desenvolvimento de pesquisas bibliográficas correlacionadas à prática do serviço, na tentativa de realizar um pré-natal adequado e qualificado, no sentido de atentar precocemente para o surgimento de infecções e prevenir quaisquer tipo de agravo que possa comprometer a saúde da gestante e do seu bebê.